

**PESO INICIAL COMO PREDITOR DE GANHO EM CORDEIROS
SUPLEMENTADOS EM SISTEMA DE PASTEJO ROTACIONADO**

Bruna Zavaski Cacho (zavaski.cacho@ufms.br)

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo (camila.itavo@ufms.br)

Laura Scherer Da Costa (laura.scherer@ufms.br)

Priscila Bernardo De Andrade (priscila.bernardo@ufms.br)

Gleice Kelli Ayardes De Melo (gleice.melo@ufms.br)

Thaíza Souza Carraro (thaiza.s@ufms.br)

Mileny Da Silva Raulino (mileny.raulino@ufms.br)

Nivea De Jesus Dias (niveia.dias@ufms.br)

Vaniele Da Silva Santos (vaniele.silva@ufms.br)

Cristiane Rebouças Barbosa (cristiane_barbosa@ufms.br)

A suplementação de cordeiros em sistemas de pastejo visa melhorar o desempenho zootécnico, otimizar a utilização dos nutrientes e reduzir o tempo até o peso de abate. Nesse contexto, objetivou-se avaliar a correlação entre o peso inicial e indicadores de crescimento e eficiência alimentar em cordeiros suplementados durante a fase de terminação em sistema de pastejo. Foram utilizados 33 cordeiros mestiços Texel, machos não castrados, com idade média de $4,3 \pm 0,43$ meses e peso inicial de $21,38 \pm 4,36$ kg, distribuídos em

delineamento em blocos casualizado por peso inicial, cada tratamento continham 11 animais. Os tratamentos foram: Controle, suplemento proteico-energético (proteína bruta 25% e nutrientes digestíveis totais 80%); Amireia®, suplemento proteico-energético com ureia extrusada; e NFeed®, suplemento proteico-energético com ureia extrusada enriquecida com óleos essenciais, fornecidos diariamente a 1,6% do peso vivo médio do lote. Todos os procedimentos realizados foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA – UFMS, protocolo 1.313/2024). Os animais foram mantidos em piquetes compostos por *Urochloa brizantha* cv. Marandu em sistema de pastejo rotacionado, com taxa de lotação média de 44 animais/ha, durante 105 dias. Foram realizadas pesagens individuais dos animais no início, a cada 14 dias e ao final do período experimento. O ganho de peso total foi calculado pela diferença entre o peso corporal final e inicial, o ganho médio diário pela razão entre ganho de peso total e o número de dias do período experimental, a conversão alimentar pela relação entre consumo de matéria seca e ganho de peso, e a eficiência alimentar como o inverso da conversão alimentar. Os dados foram analisados utilizando o programa SAS OnDemand for Academics®, utilizando-se a correlação de Pearson para avaliar as associações entre as variáveis estudadas. Foram consideradas significativas as correlações com valor de $P < 0,05$. Observou-se forte correlação positiva entre o peso inicial e o ganho de peso total ($r = 0,7782$; $p < 0,0001$); e entre o peso inicial e o ganho médio diário ($r = 0,7796$; $p < 0,0001$). Por outro lado, foi verificada forte correlação negativa entre o peso inicial e a conversão alimentar ($r = -0,7992$; $p < 0,0001$), indicando que animais com maior peso inicial apresentaram maior capacidade de crescimento e melhor aproveitamento dos nutrientes durante a terminação. Conclui-se que o peso inicial pode ser é um preditor prático do desempenho produtivo em cordeiros submetidos à terminação com suplementação em sistema de pastejo, podendo orientar a estratificação de lotes e ajustes no manejo nutricional.

Palavras-chave: conversão alimentar; eficiência alimentar; ganho médio diário; ovinocultura; parâmetros zootécnicos.